



## A FORMAÇÃO CONTINUADA DE PROFESSORES NA EAD: IMPACTOS E DESAFIOS NO ENSINO PÚBLICO DO AMAZONAS

Ana Patricia Peinado e Silva (PPGE/Ufam) – [aninha.peinado@gmail.com](mailto:aninha.peinado@gmail.com)

Carmem Lúcia de Souza Ribeiro (Seduc/Am) - [carmemcarol@gmail.com](mailto:carmemcarol@gmail.com)

**Eixo 3** – Práticas Pedagógicas e Formação na EaD: superações do instrumental e tecnocêntrico.

### Resumo:

Este artigo investiga a formação continuada de professores na modalidade Educação a Distância (EaD) no contexto do Amazonas, implementada pela Secretaria de Estado de Educação e Desporto Escolar (SEDUC/AM). Utilizando a metodologia dialética bordieusiana, o trabalho diferencia EaD de ensino remoto, enfatizando a EaD como um sistema planejado que emprega tecnologias digitais para mediar a aprendizagem, enquanto o ensino remoto surge como uma resposta temporária. O estudo destaca a importância da EaD, especialmente durante a pandemia de COVID-19, ao facilitar a acessibilidade para professores com limitações geográficas ou temporais. No entanto, a falta de avaliações em larga escala na EaD é problematizada como um vetor de perpetuação de desigualdades educacionais. Acredita-se que a EaD pode desafiar estruturas de poder tradicionais e promover uma educação mais inclusiva, desde que as políticas de formação continuada considerem as diversidades cultural e geográfica regionais.

**Palavras-chave:** Relato de experiência. Modelo de estrutura. Normas para publicação.

### 1 Introdução

A formação continuada é fundamental para o desenvolvimento profissional dos professores/as, permitindo a constante atualização de conhecimentos e práticas pedagógicas. No contexto educacional atual, a Educação a Distância (EaD) emerge como uma alternativa viável para essa formação, especialmente para aqueles que enfrentam limitações geográficas ou de tempo. A flexibilidade e acessibilidade oferecidas pela EaD possibilitam que os professores/as estudem no seu próprio ritmo, conciliando os estudos com suas responsabilidades profissionais e pessoais. O que para uns pode ser uma oportunidade e para outros pode representar um grande desafio.

A pandemia de COVID-19 destacou ainda mais a relevância da EaD, acelerando a adoção de tecnologias educacionais e a necessidade de criação de modelos de formação continuada a distância. Nesse cenário, a EaD não se apresentou apenas como uma solução emergencial, mas como uma modalidade de ensino com benefícios permanentes para a formação de professores/as no Centro de Formação Padre José Anchieta (CEPAN), setor responsável pela formação continuada de profissionais da educação na Secretaria de Estado de Educação e Desporto Escolar (SEDUC/AM).

Realização:



UNIVERSIDADE FEDERAL  
DE SANTA CATARINA



INSTITUTO FEDERAL  
Santa Catarina

Apoio:



Para melhor compreensão deste artigo, é importante diferenciar a EaD do ensino remoto. Sendo assim, a EaD é uma modalidade de ensino que utiliza Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação (TDICs) para mediar a relação didático-pedagógica entre professores/as e estudantes que estão fisicamente distantes. Caracteriza-se por um planejamento prévio, elaboração de materiais didáticos específicos, uso de uma plataforma virtual de aprendizagem e uma metodologia que promove a interação e o engajamento dos alunos. Segundo a Associação Brasileira de Educação a Distância (ABED), a EaD envolve atividades educativas desenvolvidas em diferentes locais ou tempos, mediadas pelas TDICs (ABED, 2021). Já o Ensino Remoto (ER), segundo Hodges *et al.* (2020), é uma adaptação emergencial do ensino presencial, utilizado temporariamente, sem o planejamento específico da EaD, mas que foi muito útil aos professores de sala de aula no período da pandemia de Covid.

Este artigo propõe discutir a EaD no contexto da formação continuada de professores/as da rede estadual do Amazonas. Utiliza o relato de experiência para investigar a formação continuada de professores na modalidade EaD realizada pelo CEPAN. A análise é guiada pela metodologia dialética, a partir da teoria bourdiesiana, empregando os conceitos de *habitus*, violência simbólica e arbitrário cultural de Pierre Bourdieu, pois esta abordagem permite uma compreensão crítica das práticas pedagógicas e das estruturas sociais envolvidas, destacando tensões e contradições inerentes à prática educacional. O estudo visa promover uma análise que questione e problematize as implicações das práticas observadas, contribuindo para uma discussão sobre políticas de formação continuada mais inclusivas e representativas da diversidade cultural e geográfica do Amazonas.

## 2. Metodologia

Esta pesquisa utiliza uma abordagem qualitativa guiada pela metodologia dialética para investigar a formação continuada de professores na modalidade EaD oferecida pela SEDUC no Amazonas. A escolha dessa abordagem deve-se à sua capacidade de permitir uma análise crítica das práticas pedagógicas e das estruturas sociais envolvidas, conforme descrito por Bourdieu (1989).

Inicialmente, realiza-se uma sucinta revisão bibliográfica fundamentada nos conceitos de *habitus*, violência simbólica e arbitrário cultural de Pierre Bourdieu, utilizando obras como "O Poder Simbólico" (Bourdieu, 1989) e "A Reprodução: Elementos para uma Teoria do Sistema de Ensino" (Bourdieu & Passeron, 2023).

Realização:



Apoio:



A pesquisa inclui a análise de documentos e relatos de experiências de formação continuada no CEPAN, focando nas estratégias pedagógicas para identificar práticas que perpetuam ou desafiam o arbitrário cultural dominante. Também são consideradas as adaptações durante a pandemia de COVID-19, conforme discutido por Hodges *et al.* (2020), para avaliar a eficácia das tecnologias digitais e a distinção entre EaD e ensino remoto.

Além disso, realiza-se uma avaliação crítica das políticas de formação continuada do SEDUC/AM, considerando as especificidades culturais e geográficas da região amazônica, com o objetivo de discutir políticas educacionais mais inclusivas e representativas (Bourdieu, 1989; Bourdieu & Passeron, 2023).

### **3. Formação de continuada de Professores/as e a EAD**

Após conceituar e diferenciar as modalidades de ensino, este estudo se concentra na formação continuada de professores na modalidade Educação a Distância (EaD), conduzida pelo CEPAN. Este programa enfrenta desafios significativos, principalmente devido às vastas distâncias geográficas que caracterizam o Amazonas. É relevante mencionar que, além de atuarem como professoras formadoras no CEPAN entre 2019 e 2021, estas pesquisadoras desempenharam diversas funções na Coordenação de Educação a Distância (CEAD) e, posteriormente, no Cegan Digital. Suas atividades incluíram a organização de conteúdo, tutoria, coordenação de tutoria, revisão textual e dialógica. Durante esse período, observaram que as formações muitas vezes não levavam em conta o rico multiculturalismo do estado. Segundo Bourdieu, isso reflete o 'arbitrário cultural', onde as imposições de um grupo dominante prevalecem, ignorando a diversidade local. Tal prática pode resultar em violência simbólica, impondo valores e normas que não reconhecem nem valorizam as culturas locais.

Embora este artigo não explore completamente a teoria bourdiesiana, ele destaca como a EaD, na medida em que pode democratizar o acesso ao conhecimento, pode também desafiar estruturas tradicionais de poder e dominação. A análise de Bourdieu nos ajuda a entender como essas práticas podem perpetuar o *habitus* dos professores (enquanto alunos/as), moldando suas percepções e práticas de maneira a alinhar-se com o arbitrário cultural dominante, sem promover a verdadeira valorização e inclusão das culturas locais. Portanto, mostra-se fundamental que as políticas públicas de formação continuada na EaD sejam sensíveis às especificidades culturais e geográficas da região, buscando uma abordagem mais inclusiva e representativa da diversidade no Amazonas.

Realização:



UNIVERSIDADE FEDERAL  
DE SANTA CATARINA



INSTITUTO FEDERAL  
Santa Catarina

Apoio:



Nesse sentido, queremos destacar tanto os pontos positivos quanto os negativos da EaD na formação continuada de professores. Sendo assim, no que se refere aos pontos positivos, estas pesquisadoras notam que a EaD oferece muitas oportunidades, por exemplo, a acessibilidade proporcionada pela EaD permite que professores da rede estadual e, por vezes, da rede municipal, de regiões distantes das sedes municipais ou com dificuldades de deslocamento, tenham acesso a programas de formação continuada, especialmente, porque a SEDUC/AM, por meio do Centro de Mídias (CEMEAM), leva internet a distantes localidades do Amazonas. Além disso, a flexibilidade de horários dos programas de EaD possibilita que estes profissionais conciliem seus estudos com suas atividades profissionais, sem a necessidade de sacrificar um pelo outro. Além disso, a EaD aproveita as Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação (TDICs), que podem enriquecer a experiência de aprendizagem com plataformas interativas e materiais multimídia.

No que concerne aos pontos negativos, as pesquisadoras também percebem que a falta de interação presencial pode levar ao isolamento dos professores, afetando sua motivação e engajamento. É importante salientar que a EaD exige muita autonomia e autodisciplina, o que pode ser desafiador para alguns profissionais. Além disso, garantir a qualidade e a relevância do conteúdo oferecido na EaD deveria ser uma preocupação constante, visto que é uma modalidade que requer atenção e investimento contínuo para que sejam oferecidas formações úteis para o necessário desenvolvimento crítico deste profissional. Para compreender melhor o contexto da EaD, abordaremos a seguir o papel do tutor e sua importância.

#### 4 O Papel do Tutor na EaD

Durante suas experiências como tutoras e coordenadoras de tutoria, essas pesquisadoras observaram que o papel do tutor na formação continuada na modalidade EaD é fundamental para o sucesso e para a qualidade do processo educativo. Na EaD, o tutor atua como mediador pedagógico, facilitador da aprendizagem e ponto de apoio para os estudantes, especialmente considerando a ausência do contato físico direto característico do ensino presencial.

Dessa forma, o/a tutor/a na EaD parece ser mais que um transmissor de conteúdo, pois ele atua como um facilitador (não professor, pedagogicamente falando) da construção do conhecimento, promovendo a autonomia dos estudantes e incentivando a participação ativa no processo de aprendizagem (Moran, 2002). A mediação realizada pelo/a tutor/a é necessária para orientar os/as alunos/as, esclarecer dúvidas, e promover discussões significativas que aprofundem o entendimento dos conteúdos estudados.

Realização:



UNIVERSIDADE FEDERAL  
DE SANTA CATARINA



INSTITUTO FEDERAL  
Santa Catarina

Apoio:



Além disso, o/a tutor/a também tem importância na personalização do ensino, adaptando as estratégias pedagógicas às necessidades individuais dos/as alunos/as e criando um ambiente de aprendizagem acolhedor e inclusivo (Kensky, 2003). Dessa forma, o/a tutor/a deve estar atento às dificuldades e progressos de cada estudante, oferecendo *feedback* contínuo e apoio, o que tem se mostrado essencial para manter a motivação e o engajamento dos alunos na EaD. Para isso, segundo Mattar (2010), o/a tutor/a deve dominar as TDICs utilizadas na modalidade, bem como possuir habilidades pedagógicas e comunicativas para interagir com os estudantes. Sendo assim, a competência tecnológica do/a tutor/a mostra-se indispensável, principalmente para o manejo das plataformas de aprendizagem, os Ambientes Virtuais de Aprendizagem (AVAs), bem como para a elaboração de materiais didáticos interativos e facilitação das atividades on-line.

Ademais, o/a tutor/a também desempenha um papel importante na construção de uma comunidade de aprendizagem, promovendo a colaboração e a troca de conhecimentos entre os alunos/as (Bonilla & Almeida, 2009). Essa interação social é essencial para a aprendizagem significativa, pois permite que os estudantes aprendam uns com os outros, compartilhem experiências e desenvolvam habilidades de trabalho em equipe.

Em síntese, o papel do/a tutor/a na formação continuada de professores/as na modalidade EaD é multifacetado, abrangendo funções pedagógicas, tecnológicas e sociais que são essenciais para a promoção de uma educação de qualidade. O sucesso da EaD depende, em grande parte, da competência e dedicação dos/as tutores/as, que atuam como pilares fundamentais no suporte e desenvolvimento dos/as alunos/as.

Ainda sobre o papel do tutor, na perspectiva bourdieusiana, percebe-se que, apesar de ele ser uma autoridade pedagógica e um reproduzidor do que está posto, ele pode desempenhar um papel importante na mitigação da violência simbólica e na promoção de um ambiente educacional mais equitativo. Pois, ao reconhecer e valorizar as diversas culturas e contextos dos alunos/as, o/a tutor/a “pode” ajudar a “desafiar” o arbitrário cultural dominante e promover uma educação mais equânime (Bourdieu, 2013). Dessa forma, os/as tutores/as não seriam apenas facilitadores de conteúdo, mas também agentes de transformação, capazes de influenciar positivamente o *habitus* dos estudantes e promover práticas pedagógicas que respeitem e valorizem a diversidade cultural.

## 5 Avaliação em Larga Escala na EaD

Realização:



UNIVERSIDADE FEDERAL  
DE SANTA CATARINA



INSTITUTO FEDERAL  
Santa Catarina

Apoio:



Durante as atividades relacionadas à EaD, essas pesquisadoras observaram a aplicação modesta, quase inexistente, de avaliações de larga escala aos estudantes. Essa lacuna se mostra como um ponto crítico, pois enquanto o ensino presencial utiliza essas avaliações para medir desempenho e eficácia, a EaD carece de uma estrutura semelhante. Isso dificulta a identificação de padrões de aprendizado e a implementação de melhorias na qualidade do ensino.

Embora a EaD ofereça flexibilidade e acessibilidade, enfrenta muitos desafios como a falta de avaliações em larga escala que do ponto de vista destas pesquisadoras impede uma análise abrangente do que é ensinado e aprendido, bem como da eficácia dos métodos pedagógicos. Utilizando os conceitos de Pierre Bourdieu, podemos entender melhor as implicações dessa falta de avaliação. O conceito de *habitus* sugere que a formação educacional é influenciada por práticas pedagógicas que ‘podem’ reforçar, mas também ‘desafiar’ o *status quo*. Na perspectiva de Bourdieu, a ausência dessas avaliações poderia evitar a legitimação das desigualdades sociais.

No entanto, na realidade da EaD, a falta de um modelo ou padrão de ensino pode expor os estudantes a diversas formas de violência simbólica (mesmo que discretas), devido à variação considerável no formato do ensino entre instituições. Isso nos revela contradições entre o ensino ‘presencial’ e o ‘a distância’, remetendo à própria terminologia "a distância" – distante, ao longe, ao largo. Esse cenário complexo evidencia a dificuldade em garantir uma educação equitativa e consistente na EaD.

É importante mencionar, que a violência simbólica, outro conceito de Bourdieu, refere-se às formas sutis e invisíveis de dominação exercidas através das instituições educacionais. No contexto da EaD, a falta de avaliações em larga escala pode ser vista como uma forma de violência simbólica, onde a ausência de critérios claros perpetua a desigualdade de oportunidades e resultados. Segundo Bourdieu, "a educação contribui para a reprodução das desigualdades sociais ao assegurar que as diferenças de capital cultural sejam legitimadas como diferenças de competência e mérito" (Bourdieu e Passeron, 2023).

Além disso, o arbitrário cultural, que se refere às normas e valores culturais impostos de maneira arbitrária como universais, também é relevante. Sem avaliações padronizadas, os conteúdos pedagógicos podem refletir valores culturais dominantes, quando não há a devida adaptação ao multiculturalismo próprio do Amazonas. Isso reforça a reprodução de uma cultura dominante e exclui outras perspectivas e formas de conhecimento.

Nesse sentido, a avaliação é importante para garantir práticas pedagógicas inclusivas e equitativas, que podem propiciar aos estudantes a oportunidade de sucesso. Contudo,

Realização:



UNIVERSIDADE FEDERAL  
DE SANTA CATARINA



INSTITUTO FEDERAL  
Santa Catarina

Apoio:



UniRede  
Associação Universidade em Rede

conforme Bourdieu nos lembra, nem mesmo no ensino tradicional há garantias de que tais práticas eliminem completamente as desigualdades educacionais, o que também se aplica ao ensino a distância.

## 6 Considerações finais

Esta pesquisa apresentou a formação continuada de professores/as realizada pela SEDUC/AM, sob a perspectiva da dialética bordieusiana, destacando seu viés social e a necessidade de visualizá-lo. Nesse contexto, a formação continuada de professores na modalidade EaD tem se mostrado uma alternativa viável e necessária no cenário educacional do Amazonas. A EaD permite superar desafios geográficos e temporais, proporcionando uma constante atualização de conhecimentos e práticas pedagógicas. Além disso, a pesquisa levanta pontos importantes para o ensino a distância, como o papel do tutor e a avaliação de larga escala.

Primeiramente, discutimos a distinção entre EaD e Ensino Remoto, destacando a importância do planejamento prévio e do uso das TDICs na EaD. A pandemia de COVID-19 ressaltou a necessidade e a eficácia dessa modalidade, que demonstrou ir além de uma solução emergencial, oferecendo benefícios duradouros para a formação continuada de professores.

Utilizou-se a metodologia dialética para possibilitar uma análise crítica das práticas pedagógicas e das estruturas sociais envolvidas a partir da perspectiva bordieusiana, utilizando conceitos como *habitus*, violência simbólica e arbitrário cultural. Apesar das oportunidades oferecidas pela EaD, identificamos desafios e contradições significativas, incluindo a necessidade de avaliações em larga escala na busca da garantia pela equidade e qualidade da educação.

Observa-se que é crucial que as formações oferecidas pelo CEPAN aos/as professores/as que atuam em sala de aula sejam sensíveis às especificidades culturais e geográficas da região. A EaD tem o potencial de desafiar o arbitrário cultural dominante, promovendo uma educação mais inclusiva e representativa da diversidade multicultural existente no Amazonas. O papel do tutor é central nesse processo, atuando como mediador pedagógico e agente de transformação, capaz de influenciar positivamente o *habitus* dos estudantes e promover práticas pedagógicas que respeitem e valorizem a diversidade cultural.

Futuras pesquisas poderiam explorar mais profundamente o impacto da formação continuada na EaD sobre o desempenho dos professores/as e alunos/as, bem como a eficácia das estratégias pedagógicas utilizadas. Além disso, seria interessante investigar como a

Realização:



UNIVERSIDADE FEDERAL  
DE SANTA CATARINA



INSTITUTO FEDERAL  
Santa Catarina

Apoio:



avaliação em larga escala pode ser implementada na EaD para garantir a qualidade e a equidade na educação.

## Referências

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA (ABED). **Diretrizes para a Educação a Distância no Brasil**. São Paulo: ABED, 2021. Disponível em: <https://www.abed.org.br>. Acesso em: 13 jun. 2024.

BONILLA, Maria Helena Silveira; ALMEIDA, Maria Elizabeth Bianconcini de. **Educação a Distância: Um Panorama Histórico e Desafios Contemporâneos**. Campinas: Papirus, 2009.

BOURDIEU, Pierre. **O Poder Simbólico**. Rio de Janeiro: Editora Bertrand Brasil, 1989.

BOURDIEU, Pierre. **O Senso Prático**. Tradução de Maria Ferreira. Petrópolis: Vozes, 2013.

BOURDIEU, Pierre; PASSERON, Jean-Claude. **A Reprodução: Elementos para uma Teoria do Sistema de Ensino**. Petrópolis: Vozes, 2023.

HODGES, Charles *et al.* The Difference Between Emergency Remote Teaching and Online Learning. **Educause Review**, 2020. Disponível em: <https://er.educause.edu/articles/2020/3/the-difference-between-emergency-remote-teaching-and-online-learning>. Acesso em: 13 jun. 2024.

KENSKY, Vani Moreira. **Educação e Tecnologias: O Novo Ritmo da Informação**. Campinas: Papirus, 2003.

MATTAR, João. **Tecnologias na Educação: Ensinando e Aprendendo com as TIC**. Brasília: Ministério da Educação, 2010.

MORAN, José Manuel. **Novas Tecnologias e Mediação Pedagógica**. Campinas: Papirus, 2002.

Realização:



UNIVERSIDADE FEDERAL  
DE SANTA CATARINA



INSTITUTO FEDERAL  
Santa Catarina

Apoio:

